

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO 11	ASSIGNATURA Capital:—Trimestre 30000 Pelo correio:—Semestre 70000 Pagamento adiantado	ESTADO DE SANTA CATHARINA DESTERRO 10 DE DEZEMBRO DE 1893	REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA RUA TRAJANO N. 5 (Sobrado) Numero avulso 40 réis	NUM. 297
---------	--	--	--	----------

GOVERNO PROVISÓRIO DA REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA GUERRA

Dia 5

AVISO

Nomeando o 2º cadete José de Araujo Bezerra alferes em comissão para o 25º batalhão de infantaria.

Dia 7

AVISO

Nomeando o cidadão major dr. Saturnino Nicolau Cardoso encarregado das fortificações neste Estado.

Dia 8

AVISO

Exonerando José Epiphany Carpes do posto de tenente do batalhão «Tenente Machado».

Ao Presidente do Estado.— Comunicando que no tirotoio havido no lugar denominado «Tapado» portou-se covardemente o alferes do Esquadrão de Cavalaria Pedro Velloso, abandonando o seu posto de honra no momento do combate.

Directoria Geral

Dia 7

Ao Comandante do batalhão «Fernando Machado».— Comunicando ter sido designado o capitão da praça d'esse batalhão Alfredo Joaquim d'Oliveira requereu transferencia para o Corpo Policial do Estado, devendo, portanto, esse commando mandal-o apresentar-se ao do referido corpo.

Dia 8

Ao sr. major dr. Saturnino Nicolau Cardoso.— Comunicando a sua nomeação para encarregado das fortificações, neste Estado, pelo que remette-se-lhe o competente título.

Ao general Laurentino Pinto Filho.— Comunicando a exoneração de José Epiphany Carpes do posto de tenente do batalhão «Fernando Machado».

Ao mesmo.— Remetendo os títulos das nomeações dos alferes em comissão dos batalhões 25º de infantaria e «Fernando Machado».

Ao capitão Ernesto Viegas de Amorim.— Remetendo a copia do Aviso do Ministerio da Guerra que marcou os vencimentos que devem receber os officiaes do batalhão «Fernando Machado» enquanto durar o movimento revolucionario, bem como a copia da respectiva tabella.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E INTERIOR

Dia 7

Ao Presidente do Estado.— Consultando si concorda com a transferencia que pedio a praça do 2º batalhão da Guarda Nacional d'esta capital Pedro Francisco de Andrade para o Corpo Policial.

Requerimentos despachados

Dia 7

Pedro Faustino de Andrade.— Pedindo dispensa da Guarda Nacional, visto querer servir no Corpo Policial (2º despacho).— Expeça-se aviso ao sr. Presidente do Estado, consultando a cerca da pretensão.

Gertrudes Ferreira Martins.— Pedindo dispensa do serviço da Guarda Nacional para seu filho Pedro José Fernandes, visto

ser filho unico (2º despacho).— Indeferido esta vista da informação.

Dia 8

Ao Presidente do Estado.— Solicitando ordens no sentido de mandar pôr a disposição do dr. chefe de policia federal uma das salas da cadeia civil d'esta capital.

MINISTERIO DA MARINHA

Dia 8

Ao Ministro da Guerra.— Declarando ficar a disposição desse ministerio o tenente do exercito chileno Guilherme A. Campusan, da arma de infantaria, e Noé Flerandel Pinto Peixoto, que pôde ser aproveitado na artilharia.

Ao ministro da fazenda.— Solicitando o pagamento da quantia de 184\$000 rs. como indemnização ao Thesouro do Estado, o qual despendeu-se com a alimentação fornecida a quatro marinheiros da Armada que, por ordem d'este ministerio, foram recolhidos á cadeia civil.

Ao Presidente do Estado.— Scientificando acharem-se tomadas por este Ministerio as providencias no sentido de ser satisfeita o pagamento da despesa feita com a alimentação feita com a alimentação fornecida aos quatro marinheiros da Armada que se achavam recolhidos á cadeia desta capital.

MINISTERIO DA FAZENDA

Dia 7

Ao Inspector da Alfandega.— Mandando entregar ao tenente Aquilino L. do Amaral bilhete e gratificação de 50\$000 ss. para compensar a despesa de condução da força que segue para o interior do Estado sob seu commando.

Ao mesmo.— Mandando entregar ao sr. coronel Roberto de Amorim Bezerra, em S. Francisco, dois volumes de fumo que se acham em deposito na Mesa de Renditas alfandegada daquella cidade.

Ao mesmo.— Remetendo a conta junta na importancia de 4.09\$710 de fornecimento feito ao Exercito Libertador, afim de mandar satisfazer o seu pagamento.

Dia 8

Ao Inspector da alfandega.— Declarando, em additamento ao aviso deste Ministerio sob n. 428 de 20 de Novembro ultimo, poder proceder de igual modo com relação ao soldo das praças de que trata o citado aviso.

Ao mesmo.— Remetendo as tabellas relativas ao soldo, etapa e gratificações que devem ser abonados aos officiaes do batalhão «Fernando Machado».

Directoria Geral

Dia 8

Ao mesmo.— Comunicando ter sido deferida a petição do servente daquella alfandega, José Rodrigues Pereira, na qual pediu ao Ministerio competente o pagamento de seus vencimentos correspondentes aos mezes de Outubro e Novembro ultimo.

ENTRE NÓS

Acham-se entre nós, vindos da Laguna, para onde deve voltar dentro de breves dias, os nossos amigos coronel João Nepomuceno Costa e tenente José Glavina, do batalhão patriótico «Fernando Machado».

Tambem chegou a esta capital, ha uns tres dias, o nosso patricio Carlos Marques Leite, vindo da Capital Federal.

Abraços.

Completa hoje mais um anno de idade o nosso digno e esforçado companheiro de luctas Candido Melchades de Souza, presidente da Camara Municipal desta capital.

Novas victorias

A afamada columna de mercenarios commandada pelo celebre general Lima Mentira, de feitos negregados, o da qual faz parte o senador-carniceiro Pinheiro Machado, ousou envolver-se pela estrada de Brusque, com o plano de invadir Itataty! Contavam os malvados que as nossas legiões estavam dormindo ou descansando das fadigas das tantas victorias, mas o grande general Guerreiro Victoria, das forças do invencível Gumesindo Saraiva, pôz-se desde logo em acção, enviando avançadas para repeller o inimigo. Este appareceu ás 6 horas da manhã de 8, em linha pelo Rio Pequeno, sendo obrigado a recuar após cinco horas de fogo nutridissimo.

O general Guerreiro atacou-o de surpresa, com a arma de artilharia, abrindo enormes claros na partida dos vândalos, em quanto o Melodro auxiliava bravamente as operações, guardando o Urano outro ponto importante.

Durante a noite de ante-hontem continuou o fogo, intenso e continuo, por parte das forças libertadoras.

Já são consideraveis as perdas do inimigo, que ficou estonteado pelo vivissimo ataque.

Na madrugada de hontem seguiu para Itataty o transporte da guerra, com o reforço de artilharia, e de Joinville partiu com uma outra columna de bravos libertadores o chefe de estado-maior do exercito de Gumesindo Saraiva.

Da nossa parte ha poucas horas houve uma feroz batalha, e entre elles o intrepido Vasco Martins, ferido levemente em uma perna.

Os devastadores de Lima e Machado, em numero de 2.500 a 3.000 homens, mais uma vez reconheceram de quanto é capaz o patriotismo dos defensores da Liberdade: apenas quinhentos homens, ao principio, estontearam os mercenarios, que se acham entalados, tendo de fugir desordenadamente, deixando no campo a maior parte dos seus, se não quizerem ser totalmente esmagados.

Um—bravo—á legião gaúcha de Gumesindo Saraiva!

Honra aos arrojados marinheiros da Esquadra Libertadora! ✕

A'S SENHORAS

Não foi baldado o appello que vos fizemos, solicitando o vosso desigualvel concurso em prol do Exercito Libertador.

A causa da Patria, corporificada nas phalanges gloriosas que o constituem, tanto quanto em nossa marinha de guerra, justo orgulho e esforçada ministra das reivindicações populares, vos tocou o coração e mais uma vez ensejou a admiração do seu extraordinario quilate.

A eloquencia dos factos leva esta convicção a todos os espiritos, como a providencia moral de vossa intervenção na familia leva o mais precioso subsidio ao engrandecimento da sociedade pela constante inculcação da purissima essencia de vossas virtudes no sensível coração da creança.

E' soberba a posição que tendes assumido n'este delicado momento, em que fostes chamadas e tendes corrido a prestar involuntários serviços, a dar o vosso sangue, representado por vosso trabalho, na transfusão que d'elle fazeis, cheias de indizível abnegação, para as arterias dos bravos, que,

heroica e prodigamente, teem e continuão a vertel-o na rega da Liberdade, ameaçada de fenecer pela seiva que, diurnamente, lhe haurem os Florianos e Castilhos, estes flagellos nacionaes.

Felizmente o sacrificio dos tipos de nossa viril nacionalidade, dos guardas e invictos defensores das tradições que bordão a nossa historia, ainda que de povo novo mas repleto de proveitosos ensinamentos e cheia de brilhantismo, opera miraculosos effectos anodinos e proficuamente evita que a anemia lhe assignale o dia termino de sua existencia, a ella, á Liberdade, o manancial d'onde provirá o respeito e segurança de todos os nossos direitos, e, consequentemente, a ordem e o progresso.

Senhoras, o vosso trabalho dignifica-vos o, certo, vos julgaes generosamente recompensadas com a acceitação dos seus resultados como com o bem que elle produz aos seus destinatarios e aos vossos impulsos altruisticos.

Os fios, as ataduras e o vestuario, em que incessantemente empregais e continuais a dispendar a melhor e mais fecunda somma das vossas energias, constituem as preciosissimas alfaias que adornão o altar da Patria, perante o qual celebra-se o sublime sacrificio do derramamento de sangue de nossos irmãos, que o teem offerecido como preço da redempção da Patria, abatida e villipendiada pelo pantheismo politico do Império da Republica.

Senhoras, o vosso trabalho dignifica-vos o, certo, vos julgaes generosamente recompensadas com a acceitação dos seus resultados como com o bem que elle produz aos seus destinatarios e aos vossos impulsos altruisticos.

Perseverai em trabalhar: a Paschoa da Liberdade não tardará.

Então seremos felizes por sermos livres.

Vencendo sempre!

Os exercitos libertadores o a Esquadra gloriosa do que é chefe o illustre almirante Custodio de Mello vão vencendo em toda a linha, abrindo claros tremendo nos partidos de malfiteiros e mercenarios que enxovalham a altivez tradicional da terra patricia.

Crecente entusiasmo domina as legiões guerreiras que operam ao sul e ao norte de Santa Catharina, e os intrepidos generaes vão dirigindo com incrível denodo a rezeção contra os bandos invasores, que se approximam da hora fatal do extermínio.

Gumesindo, Piragibe, Guerreiro Victoria, Laurentino e outros denodados militares estão a postos de combate, tendo já obrigado o inimigo a bater em retirada vergonhosa, depois de abandonar armas, munições e feridos, que cruelmente sacrificia ao abandono e que pelos nossos são com piedade recolhidos e tratados.

O pantafado Pinheiro Machado e o seu bando assassino tentaram approximar-se de um dos mais importantes pontos do Estado, mas o invicto Guerreiro—que tem victorias no nome, na fé de officio e n'esta campanha que assombra os allucinados da pilhagem—mandou-os ao encontro um punhado dos seus galhardos invenciveis, pon-do os em fuga desordenada e occasionando-lhes perdas consideraveis.

E os marinheiros da Esquadra, conduzindo a artilharia de campanha, espalharam a cada disparo o terror entre os bandidos e seculares que pagam com a vida os males causados ao lar e à Patria.

Estão desorientados os miserios!

Impossível é que se escapem. Banham de sangue generoso as campinas da terra, legendaria, por onde passaram como os enviados da desgraça e do opprobrio, e, cansados talvez de tantos crimes, vieram até junto de nós, ameaçando nos carnicamente, depois de saquearem fazendas e ranchos, matando e roubando; mas curto vai ser o período dentro do qual cabem os infames: os legionarios do pundonor nacional reduzirão a pó as camadas de lodo humano que a tyrannia accumulou para enfrentar-nos.

Não vem longe o dia da victoria final.

Se recuarem, como sempre, covardemente, haremos do batel os por toda a parte, até levar a noticia do seu completo extermínio ao palacio onde se abriga o tyranno, o Rosas sempre traidor e cruel, que já extremecede de horror pela sorte que o aguar da.

Aqui, n'este cantinho adorado da Republica que se reergue triumphante, é que entoaremos o hymno de glorias, por entre as aclamações do povo, por entre a alegria das familias que engrinaldam de flores a frente dos heróes.

A historia d'esta luta de sacrificios, de energia e de dignidade já registra feitos de valor inextinguível, mas o cantico das victorias ultimas ecoará por todo o Brazil, annunciando a queda dos mashorquieiros sem lei e sem moral.

E a Patria, redimida, abençoará a paz cimentada com o sangue dos seus martyres—paz da qual resurgirão o progresso e a liberdade!

O BRAVO PERRY

Já quasi restabelecido do gravissimo ferimento que recebeu em Araranguá, quando desbaratou os selvagens ao mando do major Firmino Rego, seguiu hontem de passeio ao *Aquidaban* e ao *Republica* o nosso patricio Felinto Perry, um dos mais distinctos officiaes da Esquadra Nacional Libertadora.

O digno moço foi corresponder ás saudações que lhe têm sido dirigidas pelos seus illustres companheiros, que o receberam por entre as mais entusiasticas manifestações.

Dentro de poucos dias, estara de novo Felinto Perry ao lado dos seus camaradas, na luta em prol da dignidade civica.

A Revolução

O movimento, que actualmente se opera em nossa patria, não é a ambição mascarada de uma classe armada a serviço do interesses politicos, pondo em jogo sentimentos grandiosos para a victoria de fins inconfessaveis.

Não; é simplesmente a consequencia logica e fatal de um passado, que não está distante, legando-nos no presente a experiencia e o ensinamento do futuro.

O passado foi o captivo do escravo com todos os seus horrores; o presente é a escravidão do liberto; o futuro será a liberdade do cidadão.

43 de Maio libertou o escravo da senzala, mas, não o homem livre e que a elle foi equiparado; 43 de Novembro o liberto, em nome da patria; 6 de Setembro libertará o cidadão, tornando-o digno de uma patria livre.

Atrophiado o caracter nacional, alimentava-se exclusivamente da fraqueza e da covardia de um povo aniquilado, que tinha envelhecido prematuramente, nos primeiros annos da idade, entregue á contemplação munda e de descuriosidade dessa immatura natureza, cuja prodigalidade de bellezas e riquezas o tornava tão pequeno ante a sua enormidade, que o impossibilitava de reagir contra o jugo que o opprimia.

Por isso, 43 de Maio, elle recebeu com a alegria inconsciente da creança, que no sorriso, nos gestos, nos movimentos traduz o contentamento do coração derramando-se pela alma no delirio da palavra, das aclamações, do entusiasmo, que vai a loucura da acção.

Cantou, agitou-se, moveu-se, em confusão,

em todos os sentidos e direcções, bateu palmas, rompeu em aclamações ruidosas, por entre as harmonias da musica, jucando de flores o caminho por onde transitaram os vencedores da campanha.

A 45 de Novembro, não era mais essa creança, que prometia uma mocidade vigorosa, o tanta vida tinha manifestado naquellas expansões de um dia feliz.

Era um velho decrepito, que tinha encaecido na primavera da vida, com o organismo depauperado, sem vontade, sem acção, e sem lembrança das tradições gloriosas de seus antepassados, que cheio de terror, com passos tremulos e vacillantes, arastando-se, foi esconder-se atrás das bayonetas da força armada, esperando a passagem do vencedor, para com voz sumida, balbuciar: *Ave Cesar!*

Levantar o nivel moral desse povo que, só teve infancia e velhice, erguendo-o do aniquilamento a que estava condemnado, ensinando-o a amar e respeitar a liberdade em todas as manifestações da vida social, é a tradução do pronunciamento de 6 de Setembro, que a par de sacrificios enormes reúne já martyres e heróes.

No Rio Grande do Sul, um grupo de gaúchos, depositarios do valor de seus avós, abraçando as esposas, recebendo a benção das mães, beijando os filhos, despedindo-se dos amigos, dizendo o ultimo adeus a seus lares e a tudo quanto amaram e gosaram, partiram.

Para onde?

Para a conquista da liberdade da patria.

Qual o seu destino?

O caminho dos combates.

Quaes as suas armas?

O abraço ardente das esposas, a benção sagrada das mães, o beijo innocente dos filhos, o adens sentido de seus lares.

Qual a sua bandeira?

A branca, que traduz a paz de suas consciencias.

Qual a sua divisa?

Morrer ou vencer.

Nada os detem nessa perigrinação gloriosa, onde ao frio, á fome, á nudez se rene o pranto do orphão, as lagrimas da viúva, a miseria e o luto de familias inteiras, condemnadas pelos canhões da tyrannia, que no sibillo de suas balas publicam a execução de taes sentenças.

Os tyrannos não têm entranhas, por isso não lhes échôa na consciencia as dores intimas desses martyres que caem sagrados pelo amor da patria e morrem abraçados ao dever, com a consciencia tão tranquilla como o olhar angelico dos filhinhos e o sorriso meigo das mães.

Para estes ha o consolo da gratidão da patria; para aquelles a maldição eterna, no castigo da historia.

(Continúa)

CARLOS D. LACERDA.

Santa Catharina, 9 de Dezembro de 93.

Politica de Chile

(Continuación n. 8)

TERCERA PARTE

REVOLUCIÓN

V

La escuadrilla leal, compuesta de buques nuevos, de poderoso andar, dió mucho que hacer á la escuadra revolucionada, principalmente las torpederas «Condell» y «Linch», temibles máquinas de guerra recién llegadas de Europa con todos los adelantos modernos, y de las cuales carecia la revolucion.

El hecho más culminante fué la aplicación de torpedos al blindado «Blanco Encalada», buque almirante de gran poder naval y artillero, como lo conocieron en Rio Janeiro.

La «Condell» mandada por el jefe de la escuadrilla Carlos Moraga, y la «Linch» por el capitán Alberto Fuentes, entraron una mañana, á las 4 y media, á la bahía de Caldera, donde se sabia con certeza que estaba el «Blanco», é inaseguramente el «Huascar».

El coloso estaba anclado cuando penetraron en la rada las torpederas, las cuales fueron recibidas por el fuego de toda la poderosa artillería del «Blanco».

La «Condell» disparó el primer torpedo «Withead» á 500 metros, y un segundo algunos metros más próximo, sin lograr acción.

La «Linch» avanzó entonces valientemente, seguida de la «Condell», en medio del fuego mas nutrido del enemigo, hasta aproximarse á 50 metros del costado de babor del «Blanco Encalada», donde disparó, el mismo comandante Fuentes, el torpedo que hundió en el mar al blindado que tantas glorias dió á la patria en la guerra del Pacifico.

Doloroso pero necesario ejemplo á los liberticidas de la patria!—480 cadáveres fué el epilogo de esta jornada.

VI

Las operaciones de los ejércitos tuvieron más amplitud.

Entre los cien episodios que se sucedieron con encarnizada tenacidad, recordamos los principales:

El trasporte «Imperial», al cual llamaron el buque fantasma por su velocidad y las eminentes comisiones que desempeñó, comandado por el capitán Larín, condujo hasta 2 mil soldados en tres expediciones, á la misma provincia de Tarapaca, al sur de Iquique, burlando la vigilancia de la escuadra.

Esta división, al mando del coronel Emilio Robles, después de obtener en Huaras un triunfo espléndido sobre fuerzas iguales, fué completamente sacrificada en «Pozo Almonte» (interior de las pampas salitres de Tarapaca), muriendo mas de los dos tercios de los combatientes, en una desigual batalla contra fuerzas superiores y descansadas, llegadas en ferro-carril desde Iquique hasta la pampa interior, donde operaba sin recursos el coronel Robles.

Pocos hechos de armas cuentan más mortalidad que el de «Pozo Almonte».

El valiente y leal Robles fué herido al comienzo del combate en una pierna, pero siguió en su puesto hasta que otra bala homicida le atravesó el pecho, siendo conducido á la ambulancia que ostentaba en su frente la sagrada insignia de la cruz roja. Declarada la derrota, el enemigo llegó hasta la ambulancia, penetrando a la barraca un jefe con varios soldados, los que ultimaron al bravo coronel Robles que se defendió hasta el ultimo instante, recibiendo 48 bayonetazos sobre el pecho.

Admiten comentarios estos hechos?

VII

Los vandalismos, además de tener la reprobación enérgica que merecen, tienen el doble pecado de incitar las pasiones y los odios, provocando las represalias.

El temerario combate de «Vallenar» (al norte de la provincia de Coquimbo) fué un efecto sangriento del sistema implantado en las pampas del «Tamarugal».

La victoria completa coronó esta vez los esfuerzos de las tropas leales.

VIII

Antes de describir las dos ultimas batallas que concluyeron con la causa de la libertad, veamos, en el orden que lleguen á los puntos de nuestra pluma, los sucesos que se desarrollaron en Santiago y las Provincias; analicemos con calma los actos del gobierno y de la revolución, á fin de que cuando lleguemos al epilogo de esta jornada, podamos deducir la lógica y la enseñanza que dan estas conmociones á la misma patria, como al extranjero.

Terminadas las funciones de la Cámara de Diputados elegidos en Marzo de 1888, (en Chile dura tres años cada legislatura), se llamó á nuevas elecciones, en Marzo de 1894, para un Congreso Constituyente, el que funcionó activamente, discutiendo y aprobando una reforma que hacia primar la descentralización administrativa, la forma republicana de gobierno, y la regulación independiente de los diversos poderes del Estado.

Al rededor de esta trigonía de libertades, se completaban las reformas que aunando la autonomia en perfecta comunión con los derechos y deberes individuales, iban á dar á Chile el fundamento mas precioso para su vida republicana.

¡Ubi jus, ibi libertas; ubi libertas, ibi patria!

IX

El Poder Ejecutivo, que recibió la confirmación y aprobación de sus actos del po-

der Legislativo Constituyente, se dedicó también con actividad al cumplimiento de su deber.

Sería dilatado el entrar á los pormenores de la gran tarea que cupo al Presidente y á sus ministros en esos dias aciagos.

Mas, no puedo prescindir de dar completa luz sobre la actitud del gobierno, con referencia á algunos cargos que se describen con caracteres trágicos e alarmantes.

La mentira ha sido el estilete napolitano de nuestros enemigos.

Se ha dicho que Balmaceda fué un tirapino, que hizo azotar á las principales señoras de nuestra sociedad, que hizo torturar á los presos politicos, devastar las propiedades y llevar la desolación y el espanto al pueblo...

Cuando tales crímenes se levantan á un hombre honrado y bondadoso como Balmaceda, no puedo menos que enrostrar, desde este suelo hospitalario y en las columnas de este generoso diario, á los detractores desleales de un politico sincero.

Aunque use de una burda expresión, debo decir que *mienten* los que tal aseren.

No es posible tolerar con la paciencia de Job la gritería críminosa de los *vencedores*.

Si hubo actos de represión severa por parte de subordinados celosos, esto no empaña el lustre de la memoria del Presidente, y tanto mas, cuando es público y notorio el hecho de haber exonerado, por orden telegráfica, a un intendente de la provincia de Llanquihue, que ordenó la pena de azotes á un enemigo de reconocida maldad, tomado en infraganti delito sedicioso.

Sigamos descorriendo el telon, para ver en la escena la verdad pura sobre las comparsas ludibricas de la comedia, diciendo con Kabealas:

«Tirez le rideau

La farce est jouée».

PEDRO LAUTARO FERRER.

Ordens do dia

Quartel do commando Superior da Guarda Nacional da Comarca de S. José, em 5 de Dezembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 21

Para sciencia da guarnição d'esta comarca faço publico que, em datas de 30 de Novembro ultimo, 2 e 5 do corrente, foram considerados isemptos do serviço da Guarda Nacional nos termos do Aviso do Ministerio da Justica de 10 do mez proximo findo, por terem satisfeito a contribuição pecuniaria de seis centos mil réis (600\$000) os cidadãos seguintes:

1.º Batalhão de Infantaria—Manoel Guilherme Ramos;

2.º Regimento de Cavallaria—José Antonio de Mattos e Alípio Pereira de Castro; bem como que, sómente do serviço activo, ficam n'esta data dispensados; á vista do parecer da junta de saúde e documento que apresentou provando incapacidade physica, o guarda do 4.º Batalhão de infantaria João Francisco Silvano; e por acharem-se comprehendidos na disposição do artigo 123 da Lei n. 602 de 49 de Setembro de 1850, os guardas João Francisco Ramos e João Militão Oremos, aquelle do 4.º batalhão de infantaria e este do 2.º da mesma arma.

Finalmente determino, que o sr. commandante do 1.º Regimento de cavallaria faça aquartelar n'esta cidade, no dia 8 do corrente, o 4.º Esquadrão do Regimento sob seu commando.

Este commando, ligando a maxima importancia a esse serviço, espera que a presente determinação seja rigorosamente cumprida.—(Assignado)—Manoel Joaquim Machado, coronel commandante.

Quartel do commando superior da guarda nacional da comarca de S. José, em 7 de Dezembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 22

Para sciencia da guarnição d'esta comarca e devidos fins, faço publico a seguinte occurancia:

Que a commissão confiada aos cidadãos tenente-coronel Alberto H. Essig e capitão Luiz Gustavo Germano Eggert, e de que trata o documento pelos mesmos apresentado a este commando e firmado pelo coronel Antonio Augusto de Carvalho, chefe do

estado-maior do commando em chefe do Exército Libertador, não se entende as Colônias situadas nesta comarca nem com ella tem relação. (Assignado)—*Manoel Joaquim Machado*, coronel commandante.

POLICIA ESTADUAL

Nos dias 7 e 8 do corrente deram-se as seguintes prisões:

Aneliã Rosa de Jesus e Joaquim de tal (baptol) por embriaguez habitual, á ordem de cidadão dr. chefe de policia; Manoel Militão Gonçalves, setenciado, Luiz Francisco de Oliveira e Julio Martins de Carvalho, por crime de homicidio e á requisição do juiz de direito da comarca de Itajahy; José Vicente Ferreira, desertor do batalhão 25, Thomaz Antonio Chrysten, Bento Lopes Ribeiro, Antonio Gonçalves Pereira de Souza, José Grubel e Antonio Martins Sobrinho, aprisionados pelo General Piragibe, e recolhidos á cadeia por ordem do cidadão Ministro da Marinha e á disposição do dr. chefe de policia Federal.

PARNASO

Visita á casa paterna

Como a ave que volta ao ninho antigo,
Depois de um longo e tenebroso inverno,
Eu quiz também rever o lar paterno,
O meu primeiro e virginal abrigo:

Entrei. Um Genio carinhoso e amigo,
O phantasma talvez do amor materno,
Tomou-me as mãos,—olhou-me grave e terno,
E passo a passo, caminhou comigo.

Era esta a sala (oh! se me lembro!) e quanto!
Em que da luz nocturna a claridade,
Minhas irmãs e minha mãe... o pranto

Jorrou-me em ondas... Resistir quem hade?
Uma illusão gemia em cada canto,
Chorava em cada canto uma saudade.

LUIS GUIMARÃES JUNIOR.

O couraçado «Oregon»

Em S. Francisco da California acaba de ser lançado ao mar o couraçado *Oregon*, o mais poderoso navio da esquadra americana.

O seu comprimento entre perpendiculares é de 348 pés inglezes, com 69 de boca moldada.

O *Oregon* desenvolverá uma marcha média de 16 1/2 milhas por hora, arqueando 10.200 toneladas.

Está couraçado com chapas diagonaes de 14 polegadas de espessura e o seu armamento compõe-se de 4 peças de 43 polegadas, 8 de 8 polegadas e 4 de 6.

Aquelles primeiros quatro canhões exigem para cada disparo 550 libras de pólvora e lançam com precisão um projectil de 1.400 libras a 13 milhas de distancia.

Dois outros navios semelhantes ao *Oregon* foram lançados ao mar em Philadelphia, o *Iodiano* e o *Massachusetts*.

Além dessas poderosas machinas de guerra, a marinha norte-americana tem em construção 23 outros couraçados e cruzadores.

EDITAIS

Alfandega do Desterro

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 5ª estampa, de 200\$ da 6ª, de 400\$000 da 5ª, de 50\$000 da 6ª e de 20\$000 da 7ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos bancos emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.—O 4º escripturario, *João da Natividade Coelho*.

GUARDA NACIONAL

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficão sem effeito os despachos concedendo isenção do serviço á aquelles que allegaram serem commerciantes, proprietarios de officinas e de industria e não terem pessoas que os substituissem, visto como está verificado que a lei não autorisa taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se á seus commandantes.

Quartel-General 21 de Outubro de 1893.—*Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel secretario.

Guarda Nacional

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspecção só funcionará quando for annunciado.

Quartel General, 21 de Novembro de 1893.—*Urbano Vilella Caldeira*, Major secretario interino.

Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4º de Setembro de 1893.—O secretario, *Jodo da Silva Ramos*.

DECLARAÇÕES

A VISO

Tendo de liquidar meu negocio, pesso a meus devedores o favor de pagar-me seus debitos o mais breve possivel.

Desterro, 7 de Novembro de 1893.
Jodo Manoel Gonsalves Junior.

Clinica medica—cirurgica e de partos

DR. ALFREDO FREITAS
Chamados e consultas a qualquer hora.

Rua Trajano—42

ADVOGADOS

FERNANDO CALDEIR

ARISTIDES MELLO

Praça 45 de Novembro u. 2
(SOBRADO)

DR. FRANCO LOBO MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhora
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.

Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 816 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosa & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de comissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.
ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

CASAMENTO CIVIL

HABEAS-CORPUS

ED. SALLÉS

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito—inclusivo o federal—e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que nesta data traspasou á sua mãe D. Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky a sua casa de fazendas e armario sita nesta capital á rua do Commercio n. 26, livre e desembaraçada de quaesquer compromissos; ficando d'ora em diante á cargo da mesma sra. todo o activo e passivo da referida casa.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Edmundo de Trompowsky*.

Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky declara ao commercio em geral que continua encarregado da gerencia e liquidação da sua loja de fazendas e armario, a rua do Commercio n. 26, seu genro o sr. Alfonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky*

Collegio Campestre

A abaixo assignada, directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e accção de que tem sido devedora. até hoje, no exercicio de sua profissão.

Desterro, 30 de Outubro de 1893.

HERMINIA FARIA DA VEIGA.

AO COMME CIO

O abaixo assignado declara que vendeu a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempeido de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem se com o mesmo seu irmão, que está autorisado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.

Nuno Gama.

ANNUNCIOS

EXPERMEIROS

Havendo necessidade de contratar-se enfermeiros para o serviço de ambulancias, pede-se aos que desejem servir, dirigirem-se ao dr. Ferrer, no Parthenon Catharinense afim de realisarem contracto conforme sua capacidade.

EXCELLENTE

Emprego de capital

Vende-se a loja de Armario e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio. Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado.

Alfonso Livramento.

RECISA-SE

de vendedores para esta folha,

GELO

Vende-se por atacado e a varejo na fabrica

RUA TRAJANO N. 5

SORVETES

de varias fructas, das 11 horas ás 3 e das 5 as 7 da tarde: na fabrica

5 Rua Trajano 5

ATTENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cerva vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os portences, bombas á vapor etc., tudo em bom estado e o preço modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-se a Rudolph Krause no Tubarão.

SAVAS N. SAVAS

Tem em deposito grande quantidade de Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.

Estes generos acabam de chegar pelo vapor *Malvina* e são vendidos por preços rasosaveis.

16 Rua do Commercio 16

Bernardino Varela pede ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravuras etc. etc., queiram brevemente devolver-lhos; e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha occupado, hajam tambem de satisfazê-lo.

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agência.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agências: Santos, Campinas, Il. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itapetininga, Itatiba, etc., etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz— » » »
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agências.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brasil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letras e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo a 6 mezes,	5 1/2%
» » » a 9 »	6%
» » » a 12 »	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE—Das 10 às 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR
VINHO DE MARSA
 do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidad, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO DE MARSA do Doutor MOUCELOT, artina a circulação, excita e restitui as funções digeridas, melhora o fôlego e a voz e a saúde.

Com grande successo, recomendo, de vez a vez, o VINHO DE MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis. Causa a fôrça, a fraqueza e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, e com certeza o tónico, reconstituinte e regenerador por natureza e de uma efficacia sem contestos.

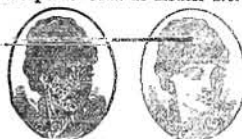
Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmacienico de 1ª Classe
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com as falsificações

Approvados e autorizados pela Inspectoria
 Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAR—O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Afecções, Gonorreias e as do Conto Cabellado com perda de Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Fígado, e Biliu. Garante-se que purifica, enriquece e vitaliza o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter



Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Distilação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CONHECIDA DO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kômel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. Aguardente e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanca-ria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

J. A. Viêrre & C.

AO PUBLICO Chapellaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapéu
 blontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 1

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabelo ainda aos mais calvos, cura a tintura e a caspa e remove todas as impurezas do couro da cabeça. Positivamente impede o cabelo de cair ou de embranquecer, e infalivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1823. É o unico perfume no mundo que tem a aprovação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. É muito mais rica, suave e deliciosa. É muito mais fina e delicada. É mais permanente e agradável no lenço. É duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a febre e a debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.



ATENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de correntes, para medições, igualmente bem conservada.

Thomaz Coelho